

Banco de questões

# Geografia 7º ano



# Geografia 7º ano

## Banco de questões

### Editor

Lécio Cordeiro

### Revisão de texto

Departamento Editorial

### Assessor pedagógico

Heitor Pernambuco

### Projeto gráfico e editoração eletrônica

Allegro Digital



Direitos reservados à  
Distribuidora de Edições Pedagógicas Ltda.  
Rua Joana Francisca de Azevedo, 142 – Mustardinha  
Recife – Pernambuco – CEP: 50760-310  
Fone: (81) 3205-3333 – Fax: (81) 3205-3306  
CNPJ: 09.960.790/0001-21 – IE: 0016094-67

Impresso no Brasil.

Reprodução proibida.  
Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610,  
de 19 de fevereiro de 1998.

Professor(a), as palavras destacadas de amarelo ao longo do livro sofreram modificações com o novo Acordo Ortográfico.

# Capítulo 1

## O Brasil na América Latina

1. (Unifor) Assinado em 7 de Junho de 1494, o Tratado de Tordesilhas tinha entre seus objetivos:

- a.  estimular a consolidação do reino português por meio da exploração das especiarias africanas.
- b.  demarcar os direitos de expansão dos países ibéricos, tendo como elemento propulsor o desenvolvimento comercial marítimo.
- c.  impor a reserva de mercado metropolitano por meio da criação de um sistema de monopólio que atingia todas as riquezas coloniais.
- d.  reconhecer a hegemonia anglo-francesa sobre a exploração colonial após a destruição da Invencível Armada de Filipe II da Espanha.
- e.  estimular a transferência do eixo de comércio mundial para o Mar Mediterrâneo.

2. (Udesc) Assinale a alternativa que contenha a ordem **correta** dos estados brasileiros numerados no mapa abaixo.



- a.  1. Ceará, 2. Alagoas, 3. Pernambuco, 4. Amapá, 5. Roraima, 6. Piauí.
- b.  1. Rio Grande do Norte, 2. Sergipe, 3. Alagoas, 4. Rondônia, 5. Amapá, 6. Maranhão.
- c.  1. Pernambuco, 2. Alagoas, 3. Bahia, 4. Roraima, 5. Rondônia, 6. Ceará.

- d.  1. Alagoas, 2. Ceará, 3. Sergipe, 4. Acre, 5. Amapá, 6. Tocantins.
- e.  1. Paraíba, 2. Alagoas, 3. Pernambuco, 4. Amapá, 5. Roraima, 6. Piauí.

3. (UFPB) Observe o mapa a seguir, verificando os pontos extremos do Brasil: norte, sul, leste e oeste. Um desses pontos, extremo leste, é a Ponta do Seixas, localizada na cidade de João Pessoa, PB.



(Adaptado de: VITTELO; BIGOTO e ALBUQUERQUE, 2006, p. 16.)

Com base nessas informações, é **correto** afirmar que a demarcação de um ponto extremo é importante, porque:

- a.  valoriza a questão socioambiental da área, aumenta o nível de degradação ambiental e aumenta a temperatura média local.
- b.  amplia as relações sociais, transforma o lugar em espaço turístico ecológico e reduz o valor imobiliário da área.
- c.  facilita o geoprocessamento cartográfico, demarca o território e pode transformar esse ponto em espaço turístico.
- d.  melhora as condições socioeconômicas da população residente, demarca a direção e o sentido das rodovias e estabelece as demarcações necessárias à elaboração dos mapas georreferenciados.
- e.  define a seleção dos pontos turísticos, estabelece a localização de portos e aeroportos e define os tipos de rodovia: federal, estadual ou municipal.

4. (Udesc) Observe a figura abaixo e assinale a alternativa que contém os nomes dos estados que correspondem aos números no interior do mapa, na **sequência** 1, 2, 3, 4 e 5.



- a.  Amazonas, Minas Gerais, Ceará, Maranhão, São Paulo.
- b.  Pará, Tocantins, Piauí, Ceará, São Paulo.
- c.  Amazonas, Mato Grosso do Sul, Alagoas, Pernambuco, Paraná.
- d.  Amazonas, Goiás, Maranhão, Ceará, São Paulo.
- e.  Roraima, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte, Espírito Santo.

## Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---

## Capítulo 2

### Brasil: um país populoso e pouco povoado

1. (Acafe) Em toda a história da humanidade, os agrupamentos humanos ou os indivíduos, isoladamente, se movimentam pelo espaço, dentro das fronteiras político-administrativas ou para fora delas. É a busca por melhores condições de vida e de produção que motiva a maioria desses movimentos populacionais.

Sobre a população brasileira, a alternativa **falsa** é:

- a.  Está bem distribuída pelo território nacional.
- b.  O desenvolvimento do capitalismo vem acarretando uma concentração demográfica em certas áreas, especialmente nos grandes centros urbanos.
- c.  A intensidade das migrações rurais-urbanas, no Brasil, provocou uma diminuição absoluta (e não somente relativa) da população rural do país nas duas últimas décadas.
- d.  A proporção dos brasileiros que viviam em metrópoles passou de 18% do total em 1950 para 25% em 1979 e mais de 30% em 1991.
- e.  As grandes cidades têm sido o destino de migrações não só do campo, mas também de migrações urbanas das pequenas e médias cidades.

2. (CESJF) A maior concentração demográfica do Brasil corresponde à:

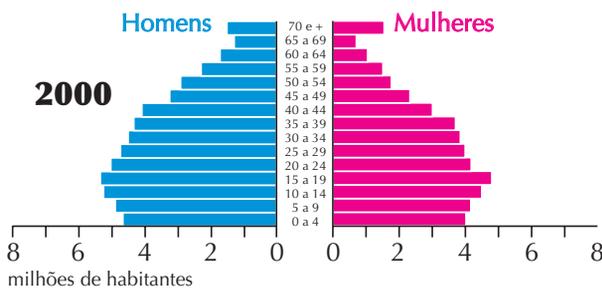
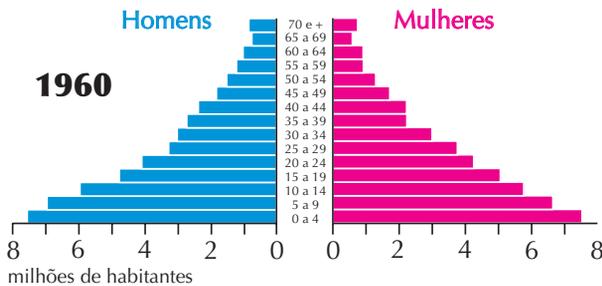
- a.  Região Centro-Oeste, parte meridional.
- b.  Região Nordeste, parte central.
- c.  Região Sudeste, parte litorânea.
- d.  Região Sudeste, parte interior.
- e.  Região Norte, parte litorânea.

3. (Fuvest) Analise as pirâmides etárias do Brasil, considerando os itens abaixo sobre a estrutura populacional brasileira.

- I. O aumento significativo, na faixa de 15-19 anos, nesse período, foi decorrente do milagre econômico brasileiro.
- II. A base mais estreita da pirâmide de 2000,

quando comparada com a de 1960, indica uma redução na taxa de natalidade.

- III. O alargamento do topo da pirâmide de 2000 indica um decréscimo da expectativa de vida da população brasileira.
- IV. Nos últimos 40 anos, há evidências de que o país passa por processo de transição demográfica.



Fonte: IBGE, 2001.

Estão **corretas** todas as afirmações da alternativa:

- a.  I e II.                      b.  I e III.
- c.  II e III.                      d.  II e IV.
- e.  III e IV.

**4.** (Furg) Segundo estatísticas do IBGE, o Censo aponta para um envelhecimento da população brasileira. Isso se deve, basicamente:

- a.  ao aumento da taxa de natalidade.
- b.  ao aumento da expectativa de vida.
- c.  ao aumento da taxa de fecundidade.
- d.  à diminuição da taxa de mortalidade.
- e.  à diminuição da densidade demográfica.

**5.** (FGV) “O declínio da fertilidade no mundo é surpreendente. Em 1970, o índice de fertilidade total era de 4,45, e a família típica no mundo tinha quatro ou cinco filhos. Hoje, é de

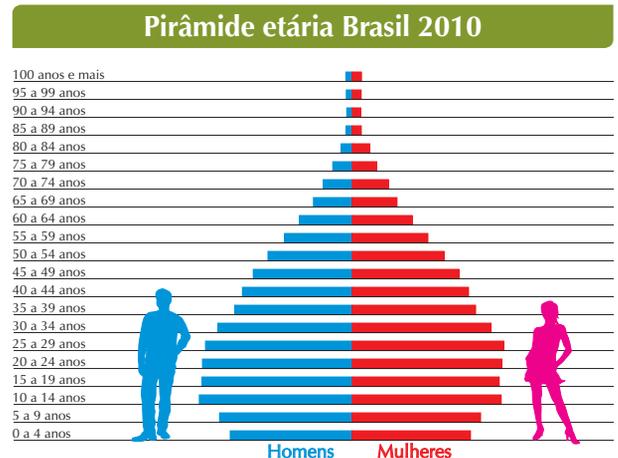
2,435 em todo o mundo e menor em alguns lugares. O índice de Bangladesh é de 2,16, uma queda de 50% em 20 anos. A fertilidade no Irã caiu de 7, em 1984, para 1,9, em 2006. Grande parte da Europa e do Extremo Oriente tem índices de fertilidade abaixo dos níveis de reposição.”

(Carta Capital, 02.11.2011)

A queda da fertilidade em um país é responsável por novos arranjos demográficos, dentre eles:

- a.  o forte aumento das taxas de urbanização.
- b.  a emergência de padrões de vida mais elevados.
- c.  a mudança na composição etária da população.
- d.  o aumento da expectativa de vida.
- e.  a estabilização da densidade demográfica.

**6.** (Unifenas) A pirâmide de idade da população reflete uma dinâmica demográfica onde são verificadas importantes transformações na composição etária da nação, para efeito de planejamento socioeconômico do país. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, através de dados coletados pelo Censo 2010, a nova pirâmide etária do Brasil.



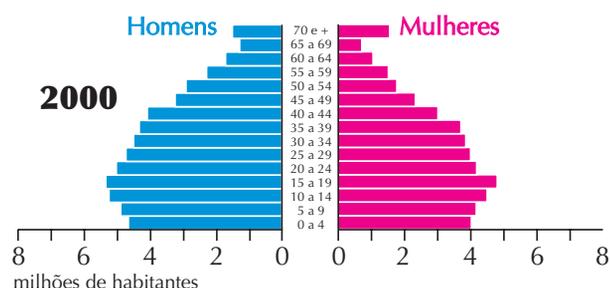
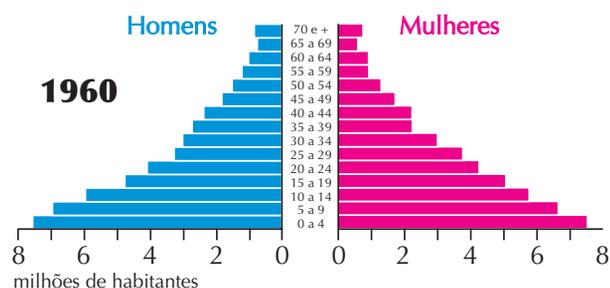
Fonte: IBGE/Censo 2010, <http://fernandonogueiracosta.wordpress.com>. Acesso em 11/08/11.

A respeito da atual pirâmide etária brasileira, é possível constatar que:

- a.  a população brasileira vivencia uma transição demográfica com aumento significativo do crescimento vegetativo em âmbito nacional.

- b.  é evidente a permanência de uma pirâmide etária com perfil típico de nações subdesenvolvidas, com predomínio, no país, da faixa etária composta por jovens entre 0 a 19 anos, como pode ser verificado em seu ápice.
- c.  ocorrem uma dinâmica demográfica de redução da taxa de natalidade e um envelhecimento da população brasileira em ritmo acelerado, acarretando um alargamento do topo da nossa pirâmide de modo cada vez mais expressivo.
- d.  os dados fornecidos pela atual pirâmide etária apresentam um país predominantemente senil em razão do aumento dos índices de fecundidade nas últimas décadas.
- e.  a taxa de natalidade ainda é muito elevada no país, fato comprovado pelo predomínio do contingente demográfico jovem sobre a faixa etária da população adulta, compreendida entre 20 a 60 anos.

7. (Etapa)



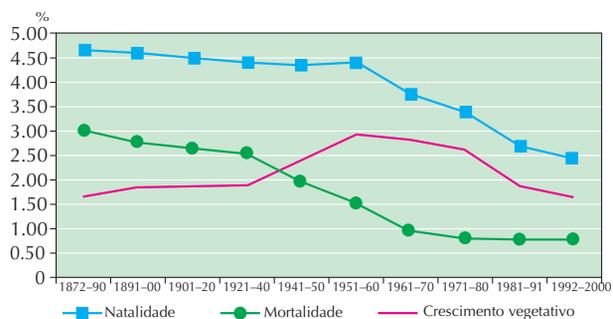
A leitura das pirâmides etárias no período considerado permite **afirmar** que:

- a.  os altos índices de mortalidade infantil encontrados no interior do Brasil são os responsáveis pelo estreitamento da base da pirâmide.

- b.  a intensa mobilidade interna da população tem sido responsável pelo alargamento do topo da pirâmide em 2000.
- c.  a desigual distribuição de renda entre a população tem sido responsabilizada pela redução da base da pirâmide em 2000.
- d.  a redução do crescimento vegetativo é responsável pelo estreitamento da base e pelo alargamento do topo da pirâmide etária em 2000.
- e.  o atual crescimento da população tenderá a alargar novamente a base da pirâmide, momentaneamente estreitada pelo reduzido crescimento econômico da década de 1990.

8. (UFG) Observe o gráfico a seguir.

**Brasil – taxas de natalidade, mortalidade e crescimento vegetativo, 1872–2000**



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Anuário Estatístico do Brasil*, 1982. Censo demográfico, 2000.

A diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade indica aumento, redução ou estabilização na taxa de crescimento vegetativo. A leitura e interpretação do gráfico demonstram que o crescimento vegetativo:

- a.  aumenta quando as taxas de natalidade e mortalidade são elevadas.
- b.  estabiliza-se quando a taxa de natalidade é maior que a de mortalidade.
- c.  é maior quando a diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade é elevada.
- d.  é baixo quando a taxa de mortalidade é menor que a de natalidade.
- e.  aumenta quando as taxas de natalidade e mortalidade são baixas.



- b.  a uma política organizada pelos abolicionistas para substituir paulatinamente a **mão de obra** escrava das regiões cafeeiras e evitar a escravização em novas áreas de povoamento no sul do país.
- c.  às políticas militares, estabelecidas desde D. João VI, para a ocupação das fronteiras do Sul e para a constituição de propriedades de criação de gado destinadas à exportação de charque.
- d.  à política do partido liberal para atrair novos grupos europeus para as áreas agrícolas e implantar um meio alternativo de produção, baseado em minifúndios.
- e.  à política oficial de povoamento baseada nos contratos de parceria como forma de estabelecer **mão de obra** assalariada nas áreas de agricultura de subsistência e de exportação.

**4.** (Uneal) A expressão “brasiguaios” vem sendo empregada pela Geografia da População para designar:

- a.  proprietários de terra paraguaios que vivem no Brasil dedicando-se ao cultivo em larga escala, de soja e milho, particularmente no Centro-Sul do País.
- b.  camponeses, sem-terra, arrendatários e proprietários de terra, provenientes do Brasil, que ultrapassam a fronteira com o Paraguai e se estabelecem em áreas agrícolas daquele país.
- c.  camponeses paraguaios que se dedicam às atividades artesanais, nas cidades fronteiriças com o Brasil.
- d.  traficantes de drogas que se instalam em cidades brasileiras e paraguaias, alternando-se ao longo do ano.
- e.  arrendatários paraguaios que se dedicam à pecuária extensiva no Mato Grosso do Sul, mas que obtiveram a cidadania brasileira.

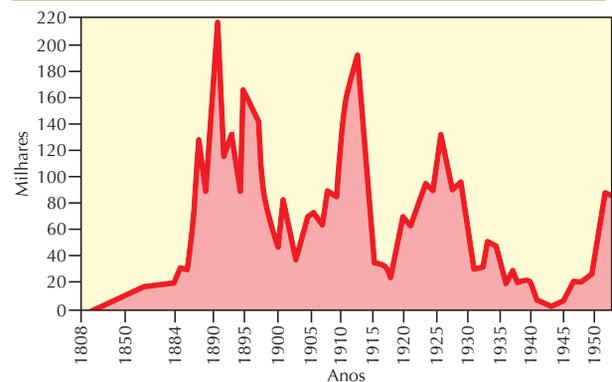
**5.** (Fuvest) A imigração de italianos (desde o final do século XIX) e a de japoneses (desde o início do século XX), no Brasil, estão associadas a:

- a.  uma política nacional de atração de **mão de obra** para a lavoura e às transformações sociais provocadas pelo capitalismo na Itália e no Japão.

- b.  interesses geopolíticos do governo brasileiro e às crises industrial e política pelas quais passavam a Itália e o Japão.
- c.  uma demanda de **mão de obra** para a indústria e às pressões políticas dos fazendeiros do sudeste do país.
- d.  uma política nacional de fomento demográfico e a um acordo com a Itália e o Japão para exportação de matérias-primas.
- e.  acordos internacionais que proibiram o tráfico de escravos e à política interna de embranquecimento da população brasileira.

**6.** (UFG) Leia o gráfico a seguir.

**Fluxo de imigrantes no Brasil no período de 1808 a 1950**



Disponível em: <[www.scipione.com.br/ap/ggb/unidade6\\_c3\\_a01.htm](http://www.scipione.com.br/ap/ggb/unidade6_c3_a01.htm)>. Acesso em: 4/10/2010.

Analisando-se os dados do gráfico, verifica-se que a oscilação de maior expressão representada decorre:

- a.  da promulgação das leis que proibiram o tráfico de escravos facilitando o afluxo de imigrantes.
- b.  das **consequências** da crise econômica mundial, motivando o aumento do fluxo de imigrantes.
- c.  da abolição da escravidão, intensificando a opção pela **mão de obra** imigrante.
- d.  da política racial da Era Vargas, expulsando grandes contingentes populacionais.
- e.  da Segunda Guerra Mundial, que resultou no afluxo populacional de deslocados.

**7.** (Unesp – Adaptada) Analise a tabela sobre a entrada de imigrantes no Brasil de 1872–1929:

Períodos	Números absolutos
1872–1879	176.337
1880–1889	48.622
1890–1899	1.198.327
1900–1909	622.407
1910–1919	815.453
1920–1929	846.647

A partir da análise da tabela e de conhecimentos sobre a dinâmica imigratória, pode-se **afirmar** que o aumento da entrada de imigrantes no período de 1890 a 1899 no Brasil deveu-se:

- ao estímulo à imigração para o Brasil pelos governos da Alemanha e Itália, que passavam por períodos de paz e reconstrução.
- à oferta para que imigrantes italianos e japoneses chegassem ao país como proprietários de grandes fazendas.
- à oportunidade de trabalho ocasionada pela abolição da escravatura, associada ao desemprego nos países de origem dos imigrantes.
- ao projeto governamental de promover a democratização da sociedade brasileira, beneficiando os trabalhadores imigrantes.
- à atração exercida pelo desenvolvimento industrial ocorrido em algumas regiões do país.

## Anotações

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

## Capítulo 4

### A formação socioeconômica do Brasil

**1.** (Fuvest) Podemos **afirmar** sobre o período da mineração no Brasil que:

- atraídos pelo ouro, vieram para o Brasil aventureiros de toda espécie, que inviabilizaram a mineração.
- a exploração das minas de ouro só trouxe benefícios para Portugal.
- a mineração deu origem a uma classe média urbana que teve papel decisivo na independência do Brasil.
- o ouro beneficiou apenas a Inglaterra, que financiou sua exploração.
- a mineração contribuiu para interligar as várias regiões do Brasil e foi fator de diferenciação da sociedade.

**2.** (UEL) “[...] ela foi responsável pelo povoamento do sertão nordestino, da Bahia ao Maranhão. Foi um excelente instrumento de expansão e colonização do interior do Brasil. Com ela, surgiram muitas feiras que deram origem a importantes centros urbanos, como, por exemplo, Feira de Santana, na Bahia.”

Ao instrumento de expansão, a que o texto se refere, pode ser associada a:

- pecuária.
- mineração.
- economia extrativa.
- economia mineira.
- produção açucareira.

**3.** No final do século XVII, todas as minas de ouro no Brasil pertenciam a Portugal. O trabalho, entretanto, era realizado pelos:

- emboabas.
- escravos negros.
- índios.
- espanhóis.
- paulistas.

4. (ESPM) Quanto à produção de açúcar no Brasil colonial, é **correto** afirmar que:

- a.  Como não exigia muitos braços, desencorajou a importação de escravos, liberando capitais para atividades mais lucrativas.
- b.  Consolidou, no Nordeste, uma economia baseada no latifúndio monocultor e escravocrata, que atendia aos interesses do sistema colonial português.
- c.  Contribuiu para a formação de uma sociedade mais democrática e menos elitizada, havendo maior possibilidade de ascensão social.
- d.  Possibilitou o povoamento e a ocupação de todo o território nacional, pois permitiu a formação de estradas que interligam todo o Brasil.
- e.  Originou a formação de uma empresa agrícola latifundiária, monocultora, escravista e com a produção voltada para o mercado interno.

5. (Ufac) Assinale a alternativa que representa os elementos que foram indispensáveis à produção de borracha em larga escala durante o primeiro surto da borracha na Amazônia/Acre:

- a.  Reforma agrária; inovação técnica no corte da seringueira; e abertura de ferrovias.
- b.  Uma larga oferta de capitais; a incorporação de novas áreas produtoras às já existentes; e um acréscimo de **mão de obra** ao processo produtivo.
- c.  Plantio racional de seringueiras; abertura de ferrovias; e melhor qualificação da **mão de obra**.
- d.  Uma larga oferta de capitais; plantio racional de seringueiras; e abertura de rodovias.
- e.  Inovação técnica no corte da seringueira; abertura de rodovias; e seringais de cultivo.

6. (Mackenzie) Duas atividades econômicas destacaram-se durante o período colonial brasileiro: a açucareira e a mineração. Com relação a essas atividades econômicas, é **correto** afirmar que:

- a.  na atividade açucareira, prevalecia o latifúndio e a ruralização. A mineração favorecia a urbanização e a expansão do mercado interno.

- b.  o trabalho escravo era predominante na atividade açucareira, e o assalariado, na mineradora.
- c.  o ouro do Brasil foi para a Holanda, e os lucros do açúcar serviram para a acumulação de capitais ingleses.
- d.  geraram movimentos nativistas, como a Guerra dos Emboabas e a Revolução Farroupilha.
- e.  favoreceram o abastecimento de gêneros de primeira necessidade para os colonos e o desenvolvimento de uma economia independente da metrópole.

7. (Ibmec-RJ) Conhecido como “ciclo da borracha”, a expansão da produção de látex estava diretamente ligada ao desenvolvimento da indústria automobilística, permitindo ao Brasil, em 1910, exportar aproximadamente 40 mil toneladas do produto. O fator determinante para a decadência desse período econômico importante para a Amazônia foi:

- a.  a falta de interesse dos norte-americanos após o desenvolvimento do processo de vulcanização.
- b.  o início da produção de borracha nos Estados Unidos, o que tornou desnecessária a importação do Brasil.
- c.  o declínio da produção automobilística em função da ocorrência da Primeira Guerra Mundial.
- d.  uma oferta diversificada de produto pela América Central, em especial Haiti e Cuba, beneficiada por um frete mais barato.
- e.  a produção de borracha na Ásia, nas áreas do Ceilão, Indonésia e Malásia, oferecendo um produto a preço inferior ao que era cobrado no Brasil.

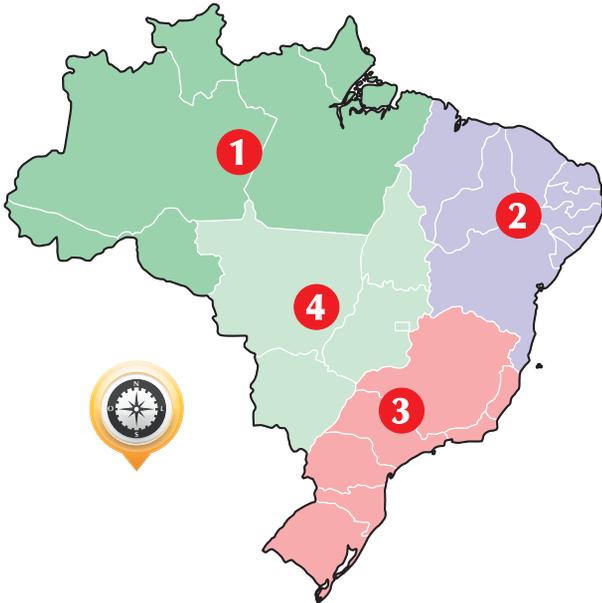
8. (Unifesp) Com relação à economia do açúcar e da pecuária no Nordeste durante o Período Colonial, é **correto** afirmar que:

- a.  por serem as duas atividades essenciais e complementares, portanto as mais permanentes, foram as que mais usaram escravos.
- b.  a primeira, tecnologicamente mais complexa, recorria à escravidão, e a segunda, tecnologicamente mais simples, ao trabalho livre.



- c.  27 estados, um distrito federal e um território federal.
- d.  26 estados em 4 **macrorregiões** geográficas: Nordeste, Centro-Sul, Sudeste e Norte.
- e.  Mais de 6.000 municípios.

**4.** (Facasper) No final da década de 1990, foi proposta uma nova regionalização para o país, conforme se pode observar abaixo.



(SANTOS, Milton & SILVEIRA, Laura Maria. *O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 308.)

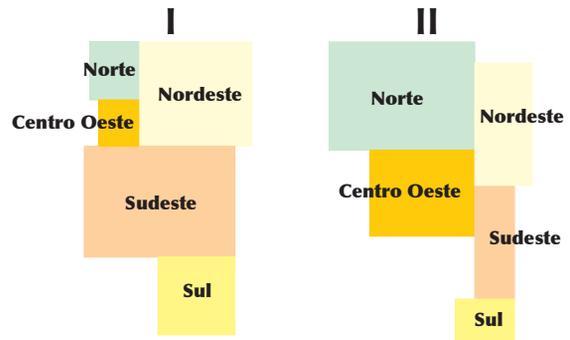
Essa divisão regional foi realizada a partir de critérios:

- a.  morfoestruturais e climáticos, sendo que 1 corresponde à região de grandes rios e terras baixas florestadas que ainda permanecem com grandes espaços praticamente intocados.
- b.  de planejamento estratégico, sendo que 2 corresponde à região com maior número de estudos e políticas de intervenção, a exemplo do recente projeto de transposição das águas do Rio São Francisco.
- c.  de concentração de meios técnico-científicos e de difusão de informações, sendo que 3 corresponde à região que concentra maior número de atividades associadas ao processo de globalização.
- d.  relacionados à biodiversidade, sendo que 1 e 4 são regiões que se destacam pela grande variedade de animais e formações vegetais, a

exemplo da Floresta Amazônica, do Cerrado e do Pantanal.

- e.  político-administrativos, sendo que 2 e 3 são regiões que englobam mais da metade dos eleitores do país e, portanto, usufruem de maior representatividade popular no Congresso Nacional.

**5.** (Fatec-SP) Os esquemas I e II referem-se às regiões brasileiras de maneira proporcional aos fenômenos representados, que são respectivamente:



- a.  Renda *per capita* e população.
- b.  Superfície e população.
- c.  Superfície e renda *per capita*.
- d.  População e superfície.
- e.  População e renda *per capita*.

**6.** (UFG) Observe a figura a seguir:



O critério adotado, na divisão regional descrita no mapa, tem por referência:

- a.  a base física territorial onde se destacam as bacias hidrográficas.
- b.  os aspectos demográficos considerando-se a distribuição da população brasileira.
- c.  o setor secundário mediante o número de estabelecimentos industriais.
- d.  as características **socioeconômicas** relativas à população e às atividades produtivas.
- e.  os elementos de ordem natural relacionados aos tipos climáticos.

**7** (Vunesp) Em maio de 1969, foi aprovada a divisão regional do Brasil em cinco grandes regiões, para fins estatísticos e didáticos. Mais modernamente, o espaço geográfico brasileiro foi dividido em três grandes unidades territoriais. Para essas duas divisões, os critérios utilizados foram, respectivamente:

- a.  político-administrativo e econômico-fiscal.
- b.  geoeconômico e político-administrativo.
- c.  econômico e político-administrativo.
- d.  político-administrativo e geoeconômico.
- e.  administrativo e econômico-fiscal.

## Anotações

---



---



---



---



---



---



---



---



---

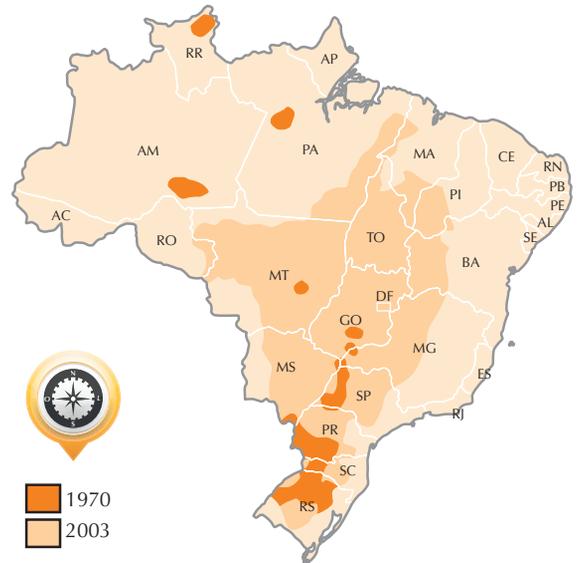


---

# Capítulo 6

## Região Nordeste

**1** (UFTM-MG) Observe o mapa.



(Veja, 01.10.2003)

A situação verificada no mapa ilustra a expansão:

- a.  dos conflitos de terras.
- b.  da **agromineração**.
- c.  do cultivo de soja.
- d.  do desmatamento.
- e.  da pecuária extensiva.

**2** (FGV) Associando os dados acima aos conhecimentos referentes à agricultura brasileira, **I**, **II** e **III** correspondem, respectivamente, aos seguintes produtos:

	I	II	III
Brasil (toneladas)	87.531.484	19.887.642	226.617.733
Norte (%)	0,9	0,2	0,3
Nordeste (%)	7,5	1,1	27,2
Sudeste (%)	88,0	8,5	61,9
Sul (%)	3,2	57,8	5,2
Centro- Oeste (%)	0,4	32,4	5,4

- a.  Café / cana-de-açúcar / soja.
- b.  Milho / trigo / arroz.
- c.  Laranja / soja / cana-de-açúcar.
- d.  Café / milho / soja.
- e.  Laranja / cana-de-açúcar / trigo.



- a.  O Polígono das Secas coincide **tão somente** com os estados do nordeste brasileiro.
- b.  O clima dessa região é **semiárido**, com baixa e irregular precipitação.
- c.  A caatinga é a vegetação característica dessa área assolada pela seca.
- d.  Nessa área, os índices demográficos são os mais baixos do Nordeste.
- e.  A principal atividade econômica dessa região é a pecuária extensiva.

**6** (UFC) O Nordeste surgiu como unidade regional apenas a partir do pós-guerra, entretanto, considerando-se esse recorte do Brasil dentro de uma perspectiva histórica, pode-se afirmar a existência antiga de vários “nordestes” com características naturais e de uso e ocupação bem diferentes entre si.

Sobre essas áreas distintas do nordeste brasileiro, é **verdadeiro** afirmar que:

- a.  O Polígono das Secas, área dominada pelos cerrados, ocorre em relevo de depressão e planaltos e constituiu-se no “nordeste” produtor de alimentos para as cidades litorâneas.
- b.  O Meio-Norte, área de transição entre os domínios **semiárido** e tropical, ocorre em relevo de planaltos cristalinos e constituiu-se no “nordeste” produtor da cafeicultura.
- c.  O Agreste, domínio da caatinga, ocorre em relevo preponderante de planaltos sedimentares e constituiu-se no “nordeste” **algodoeiro-pecuarista**.
- d.  A Zona da Mata, faixa úmida litorânea, ocorre em relevo de planícies e tabuleiros e constituiu-se no “nordeste” produtor do açúcar e do cacau.
- e.  O Sertão, estreita faixa de transição ecológica, ocorre em relevo de depressão sedimentar e constituiu-se no “nordeste” da policultura familiar.

**7** (Ufam) Indique a alternativa que caracteriza o Polígono das Secas:

- a.  Área de transição entre a Zona da Mata e o Sertão.
- b.  Trata-se de um conjunto de processos de

poderosos grupos nordestinos que se valem da seca para colherem benefícios governamentais em proveito próprio.

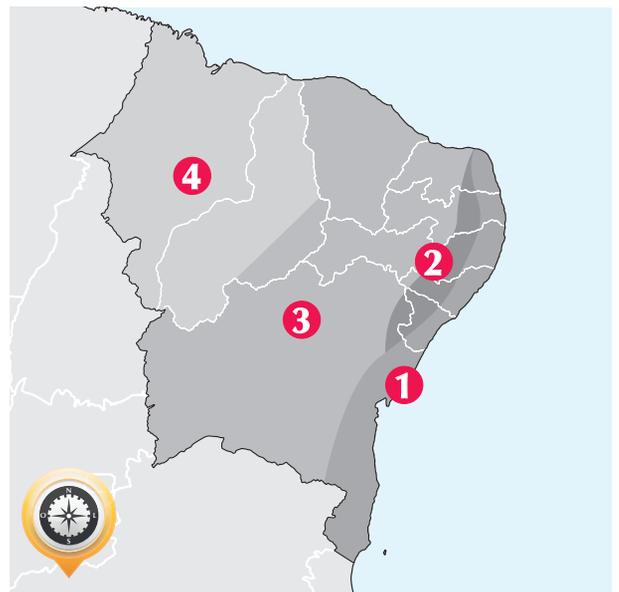
- c.  Denominação da pobreza existente no sertão nordestino.
- d.  É uma área afetada por secas periódicas, que inclui o norte do Estado de Minas Gerais e todo o Sertão do Nordeste.
- e.  Corresponde ao domínio do clima **semiárido** e ao espaço ocupado pelo Agreste.

**8** (Udesc) Pernambuco é um estado que se estende de maneira alongada (de leste a oeste), no nordeste brasileiro.

Assinale a alternativa que contém o nome dos estados que fazem divisa com Pernambuco.

- a.  Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Paraíba e Ceará.
- b.  Bahia, Alagoas, Piauí, Ceará e Paraíba.
- c.  Ceará, Piauí, Maranhão, Sergipe, Rio Grande do Norte e Tocantins.
- d.  Paraíba, Piauí, Maranhão e Alagoas.
- e.  Bahia, Alagoas, Paraíba e Sergipe.

**9** (UFCG-PB) Conforme dados do IBGE, o nordeste brasileiro possui 1,5 milhão de km<sup>2</sup>, ocupando cerca de 18% do território nacional. O Nordeste não se identifica como uma região homogênea, pois possui uma diversidade de paisagens e de práticas culturais que o diferencia internamente.



A figura representa as quatro sub-regiões nordestinas (1,2,3,4). Sobre essas diferenças sub-regionais, assinale a alternativa **correta**.

- a.  A sub-região 2 corresponde à Zona da Mata, identificada pelo cultivo da **cana-de-açúcar** e do cacau. O frevo e o coco de roda são suas maiores expressões culturais.
- b.  A sub-região 4 corresponde ao Meio-Norte, caracterizado, tradicionalmente, pelo extrativismo do babaçu e pela cultura do arroz. O **bumba meu boi** e o tambor de crioula são suas principais manifestações culturais.
- c.  A sub-região 1 representa o Agreste, identificada economicamente como a bacia leiteira nordestina. Culturalmente, destacam-se as celebrações juninas em Caruaru (PE) e em Campina Grande (PB).
- d.  A sub-região 3, ou Agreste, apresenta a pecuária extensiva de corte como sua principal atividade econômica. As bandas de pífano e os romances do ciclo da cana-de-açúcar são destaques culturais.
- e.  A sub-região 4 representa o Sertão, cuja economia baseia-se na pecuária intensiva e na fruticultura irrigada. Os cantadores de viola e os declamadores de poesia popular são seus principais representantes culturais.

**10.** (UEG) Baseado em seus conhecimentos e na leitura do mapa abaixo, considere a validade das proposições a seguir, assinalando **V** (verdadeiro) ou **F** (falso):



VASCONCELOS, Lia. *O sertão vai virar mar? Desafios do desenvolvimento*, jan. 2005, p.48.

O Governo Federal estuda a implantação do projeto de transposição do Rio São Francisco para reduzir a escassez de água em uma parte do **semiárido** nordestino.

A escassez de água no nordeste brasileiro é um problema secular que se dá, especialmente, pela má distribuição espacial e temporal das chuvas e pelo elevado índice de evaporação.

A transposição da água para a zona do sertão nordestino trará desenvolvimento para os estados do Piauí, Maranhão e, especialmente, Pará.

O Rio São Francisco tem sua nascente em Minas Gerais, percorrendo os estados de Pernambuco e Ceará, sendo caracterizado como um corpo de água temporário.

Marque a **sequência** correta:

- a.  FFVF.
- b.  VFVF.
- c.  VVFF.
- d.  FVFF.

## Anotações

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

# Capítulo 7

## A Região Amazônica

1. (PUC-MG) O território da Amazônia é uma fronteira ainda em expansão do processo de ocupação e das atividades econômicas no Brasil. Da forma como esse processo vem se desenvolvendo, ocorrem dicotomias entre preservar ou explorar os recursos da Amazônia. Sobre isso, é **incorreto** afirmar que:

- a.  a extração da borracha expandiu o povoamento e abriu fronteiras econômicas internacionais para o País, mas o extrativismo vegetal não é, atualmente, a atividade econômica mais expressiva da região.
- b.  o Governo Federal incentivou projetos agropecuários, investiu em **infraestrutura** e estimulou a migração para a região.
- c.  a instalação de projetos militares visou ao controle de suas fronteiras, à identificação de riquezas minerais e à efetiva ocupação de território.
- d.  os interesses da população local foram priorizados, criando atividades de integração que evitaram conflitos sociais e ambientais.

2. (Ufop) Sobre a Região Amazônica, assinale a alternativa **incorreta**.

- a.  A maior parte dos rios da Amazônia nasce no Planalto Guiano, no Planalto Brasileiro e na Cordilheira dos Andes.
- b.  Apesar de possuir grande potencial hidrelétrico, a experiência de instalação das hidrelétricas de Tucuruí e Balbina resultaram em grande desastre ecológico.
- c.  Doenças, conflitos com invasores, perda de identidade cultural e devastação do meio ambiente são fatores que impõem a dizimação das nações indígenas que ainda habitam a região.
- d.  Dentre os agentes da devastação ecológica verificada na região, destacam-se o seringueiro, o caboclo e os pescadores.
- e.  Sua vegetação predominante é a floresta, também conhecida como **Hileia**, mas apresenta “manchas” de cerrado e de campos.

3. (UFF-RJ) Implementado pelo Governo Federal por meio de um convênio com a empresa norte-americana Raytheon, o polêmico Sistema de Vigilância da Amazônia faz parte de um programa mais amplo: O Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM).



Fonte: Folha de São Paulo, 12/6/1995.

O Sistema de Proteção da Amazônia é um projeto que:

- a.  pretende defender os recursos naturais da Floresta Amazônica das ambições expansionistas dos países vizinhos.
- b.  está orientado para atender ao desenvolvimento do Merconorte, sobretudo na construção de redes de comunicação e informação.
- c.  busca integrar a Amazônia ao território Nacional, impedindo a expansão dos interesses imperialistas das empresas estrangeiras.
- d.  tem por objetivo o monitoramento ambiental, o controle do tráfego aéreo e a vigilância contra o tráfico de drogas no território amazônico.
- e.  obedece às diretrizes da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, no sentido da criação de infovias para atrair empresas industriais e de serviços.

4. (UFPA) A Amazônia constitui uma das regiões com maior concentração de biodiversidade do planeta. É uma ecorregião marcada por grande diversidade de paisagens naturais que configuram diferentes ecossistemas. Sobre as

características ambientais e ecológicas dessa região, é **correto** afirmar que:

- a.  a Amazônia, de forma genérica, apresenta duas grandes unidades paisagísticas e ecológicas: as várzeas, terras baixas e inundáveis em parte do ano, e as terras firmes, em formas planálticas.
- b.  a Amazônia, de forma genérica, apresenta diversidade de ambientes e ecossistemas que se caracterizam por grande riqueza de fauna e flora. Em geral, independentemente do ecossistema, a concentração florestal constitui expressão e traço perenes.
- c.  a Amazônia é uma ecorregião de grande extensão geográfica definida, basicamente, com feições morfológicas planas e hidrológicas representada por grandes caudais e baixa concentração florestal encontrada na paisagem.
- d.  a Amazônia se caracteriza por apresentar extensas áreas de florestas entrecortadas de faixas de transição entre ecossistemas. Pela sua peculiaridade, apresenta feições pouco definidas do ponto de vista biogeográfico.
- e.  a Amazônia é uma ecorregião caracterizada pela diferença de certos aspectos morfológicos, climáticos, botânicos e faunísticos que, por serem predominantes, marcam uma certa heterogeneização paisagística.

**5.** (Unipar) Entre os problemas apresentados para a ocupação da Amazônia, podemos destacar **corretamente**:

- a.  a migração da população para outras regiões que acabam criando enormes vazios demográficos.
- b.  a ocupação desordenada através da agricultura e de atividades mineradoras que comprometem o equilíbrio ecológico.
- c.  o êxodo rural que tem levado ao abandono de terras anteriormente cultivadas e que sofrem com a erosão do solo.
- d.  a grande população indígena que tem sido fator determinante para o atraso da região.
- e.  a falta de fontes de investimentos em **infraestrutura** e de projetos de desenvolvimento por parte do poder público.

**6.** (Ufac) Sobre a Amazônia, analise as seguintes proposições:

- I. A chegada de novos migrantes atendia à demanda de **mão de obra** para a própria construção das estradas e das hidrelétricas, por outro lado, deixava um rastro de miséria e desemprego quando essas obras terminavam.
- II. O garimpo tornou-se uma opção para a sobrevivência dessas populações na medida em que a estrutura agrária que apostava na grande propriedade pecuarista não deixava grandes alternativas.
- III. A organização espacial, que é extremamente original, se configurou onde vilas e cidades apareciam e desapareciam em um piscar de olhos, como se estivéssemos diante de acampamentos provisórios.
- IV. O Censo de 2000, do IBGE, aponta que 70% dos que habitam a região moram em cidades. No entanto, o processo que enseja essa urbanização se deu, de um lado, como resultado de um determinado modelo agrário e, de outro, por um modelo industrial que não abarcava a população regional.

Sobre essas proposições, é **correto** afirmar que:

- a.  Somente I e II são verdadeiras.
- b.  Somente I é verdadeira.
- c.  Somente II e III são verdadeiras.
- d.  Nenhuma é verdadeira.
- e.  Todas são verdadeiras.

**7.** (Unimontes) “A bacia amazônica é uma das grandezas tão grandiosas que ultrapassam as percepções do homem.”

(Mário de Andrade)

Sobre a bacia amazônica, assinale a alternativa **incorreta**.

- a.  Os solos existentes nessa área são de alta fertilidade natural e, por isso, propícios à atividade agrícola.
- b.  O clima predominante sofre a influência da Floresta Amazônica, que nele interfere por meio da emissão ou retenção de gases e da evapotranspiração.
- c.  Um dos agentes responsáveis pelas gran-



**3.** (Enem) “No princípio do século XVII, era bem insignificante e quase miserável a Vila de São Paulo. João de Laet dava-lhe 200 habitantes, entre portugueses e mestiços, em 100 casas; a Câmara, em 1606, informava que eram 190 os moradores, dos quais 65 andavam homiziados.” Homiziados: escondidos da justiça.

Adaptado de Nelson Werneck Sodré, *Formação histórica do Brasil*, São Paulo: Brasiliense, 1964.

“Na época da invasão holandesa, Olinda era a capital e a cidade mais rica de Pernambuco. Cerca de 10% da população, calculada em aproximadamente 2.000 pessoas, dedicava-se ao comércio, com o qual muita gente fazia fortuna. Cronistas da época afirmavam que os habitantes ricos de Olinda viviam no maior luxo.”

Adaptado de Hildegard Feist, *Pequena história do Brasil holandês*, São Paulo: Moderna, 1998.

Os textos anteriores retratam, respectivamente, São Paulo e Olinda no início do século XVII, quando Olinda era maior e mais rica. São Paulo é, atualmente, a maior metrópole brasileira e uma das maiores do planeta. Essa mudança deveu-se, essencialmente, ao seguinte fator econômico:

- a.  Maior desenvolvimento do cultivo da cana-de-açúcar no planalto de Piratininga do que na Zona da Mata nordestina.
- b.  Atraso no desenvolvimento econômico da região de Olinda e Recife, associado à escravidão, inexistente em São Paulo.
- c.  Avanço da construção naval em São Paulo, favorecido pelo comércio dessa cidade com as Índias.
- d.  Desenvolvimento sucessivo da economia mineradora, cafeeicultora e industrial no sudeste do País.
- e.  Destruição do sistema produtivo de algodão em Pernambuco quando da ocupação holandesa.

**4.** (Ufop) Sobre a economia da Região **Centro-Sul**, assinale a alternativa **incorreta**:

- a.  A região recebeu os maiores contingentes de imigrantes e esses se tornaram uma das bases do processo de industrialização.
- b.  Apesar de ser a região mais desenvolvida,

só começou a ser centro econômico do Brasil a partir de 30 anos deste século.

- c.  É a região mais populosa, mais povoada e mais urbanizada do Brasil.
- d.  Mais da metade das cidades do Brasil se encontram nessa região.
- e.  Seu papel econômico é relevante e possui grande mercado consumidor, **mão de obra** numerosa e disponibilidade de fontes de energia.

**5.** (Ufla) Um grande problema hoje se relaciona ao desabastecimento de água. No caso brasileiro, a solução pode ser viabilizada por meio de investimentos na extração de água subterrânea, pois o País possui cerca de 70% do maior reservatório subterrâneo de água doce da América do Sul.

Esse lençol de água abrange também áreas da Argentina, Paraguai e Uruguai e é conhecido por:

- a.  **Aquífero** Ogalalla.
- b.  Bacia Amazônica.
- c.  **Aquífero** Guarani.
- d.  Bacia do Paraguai.
- e.  Bacia do São Francisco.

**6.** (UFMG) Em decorrência do processo de modernização e dinamização das atividades produtivas no centro-sul brasileiro, é **correto** afirmar que:

- a.  a grande agricultura, exclusivamente comercial, substituiu a pecuária melhorada e a pequena agricultura comercial e de subsistência de produtos variados.
- b.  a participação do setor de prestação de serviços na composição do Produto Interno Bruto (PIB) regional e na geração de postos de trabalhos se apresenta em declínio.
- c.  as inter-relações das cidades; estabelecidas pelos fluxos de pessoas, mercadorias, capitais e informações são mais intensas do que o verificado nas outras regiões do País.
- d.  os portos especializados na exportação e importação de produtos minerais brutos ou semibeneficiados evoluíram e se transformaram em portos de carga geral.

7 (Udesc) Sobre o **Aquífero** Guarani, assinale a alternativa **incorreta**.

- a.  No Brasil, o **Aquífero** Guarani abrange nove estados: Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Sergipe e Paraíba.
- b.  É a maior reserva de água doce subterrânea do mundo.
- c.  Está localizado na Região Centro-Leste da América do Sul e ocupa uma área que se estende pelo Brasil, Paraguai, Uruguai e pela Argentina.
- d.  O volume de água é suficiente para atender toda a população da Terra durante mais de um século.
- e.  Metade do território catarinense está sobre o **Aquífero** Guarani.

8 (Ufop) Sobre o modelo de desenvolvimento brasileiro, assinale a alternativa **correta**:

- a.  A atividade industrial é dependente da atividade agrícola.
- b.  A participação do Estado no processo de industrialização é muito pequena.
- c.  As regiões Norte e Nordeste tornaram-se as mais prósperas do País.
- d.  O dinamismo econômico do Centro-Sul torna essa região a mais urbanizada do País.
- e.  O êxodo rural tem sido contido através da política de descentralização industrial.

## Anotações

---

---

---

---

---

## Capítulo 9

### Indicadores de Desenvolvimento

1 (Uerj) Os líderes dos países que integram os BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – encerraram seu terceiro encontro com um comunicado em que pedem conjunta e explicitamente, pela primeira vez, mudanças no Conselho de Segurança das Nações Unidas. O texto defende reformas na ONU para aumentar a representatividade na instituição, além de alterações no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial. Para os líderes dos BRICS, a reforma da ONU é essencial, pois não é mais possível manter as formas institucionais erguidas logo após a Segunda Guerra Mundial.

(Adaptado de *O Globo*, 15/04/2011.)

Uma das principais mudanças no contexto internacional contemporâneo que se relaciona com as reformas propostas pelos BRICS está indicada em:

- a.  afirmação da multipolaridade.
- b.  proliferação de armas atômicas.
- c.  hegemonia econômica dos EUA.
- d.  diversificação dos fluxos de capitais.

2 (Unir) Sobre a Organização das Nações Unidas (ONU) e seu símbolo, analise as afirmativas.

- I. Surgiu no fim da Segunda Guerra Mundial e sua sede fica em Nova Iorque.
- II. Tem por objetivo preservar a paz e a segurança mundial.
- III. Possui várias agências que atuam em vários setores, como o PNUD, a FAO, entre outros.
- IV. O símbolo da ONU é uma projeção conforme que distorce a forma, mas mantém o tamanho real dos países.

Estão **corretas** as afirmativas:

- a.  I, II, III e IV.
- b.  I e IV, apenas.
- c.  I, II e III, apenas.
- d.  II, III e IV, apenas.
- e.  III e IV, apenas.

**3.** (Advise – Adaptada) O Mercosul é um processo de integração econômica regional que objetiva a construção de um Mercado Comum na América do Sul. Sobre o Mercosul, assinale a alternativa **incorreta**:

- a.  É um acordo que regula o livre-comércio entre os países membros e entrou em vigor em 1º de janeiro de 1995.
- b.  É um movimento de resistência ao processo de globalização econômica e cultural e tem como objetivo difundir a ideologia bolivariana apregoada por Hugo Chávez.
- c.  É um processo de integração econômica regional que objetiva a construção de um mercado comum na América do Sul.
- d.  Propõe a eliminação das barreiras tarifárias e **não tarifárias** no comércio entre os países membros e a livre circulação de **mão de obra** e de capitais.
- e.  É um bloco econômico fundado na década de 1990 por Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

**4.** (UFGD) Leia o texto a seguir e responda à questão.

Para a analista, a ascensão dos BRICS é inevitável, mas imprevisível. Não se sabe se o bloco formado por Brasil, Rússia, Índia e China, conhecido pela sigla BRIC, é uma associação coesa ou um grupo informal, mas é certo que esse bloco aponta para uma mudança na estrutura de poder mundial que deverá ocorrer nas próximas décadas. “Ainda não sabemos ao certo [a verdadeira natureza dos BRICS], é imprevisível. Mas o que temos é a ascensão de um grupo de atores que agirá conjuntamente em diferentes ocasiões, como já fizeram em Londres [na reunião do G20]. Esse grupo indica uma transferência de poder e de dinheiro dos velhos países desenvolvidos para as novas nações emergentes”, afirma Roett.

Disponível em: *Folha On Line*. Acesso: 16/06/2009. Adaptado.

Considerando as informações contidas no texto e a estruturação de uma nova ordem econômica e política mundial, pode-se afirmar que:

- a.  o bloco denominado BRIC constituiu-se nos mesmos moldes e com os mesmos objetivos dos demais blocos econômicos já existen-

tes, tais como: Nafta, União **Europeia**, Mercosul e Alca.

- b.  os países desenvolvidos ainda dominam o poder político e econômico mundial; no entanto, atualmente já existem nações emergentes despontando neste cenário que podem mudar a estrutura do poder mundial futuramente.
- c.  o poder político e econômico mundial, na atualidade, está totalmente centralizado nos países desenvolvidos, o que impossibilita a ascensão política e econômica dos países periféricos, principalmente da América Latina e África.
- d.  o bloco denominado BRIC destaca-se pelo fato de constituir-se por países que conseguiram resolver seus problemas econômicos e sociais tornando-se países ricos e centrais.
- e.  o conjunto de países que constitui o BRIC caracteriza-se por altos índices de desenvolvimento humano e equilibrada distribuição de renda, daí sua emergência no cenário político mundial.

**5.** (UFMS) Sobre o Grupo dos 20 ou G-20, assinale a alternativa **correta**.

- a.  É um grupo coeso em suas políticas econômicas internas, em que cada membro contribui financeiramente para um Fundo Monetário Internacional para salvaguardar os interesses das empresas multinacionais. Os países membros praticam uma ajuda humanitária aos países pobres vitimados por guerras civis, violências étnicas e catástrofes naturais por meio de recursos do Fundo Monetário e de instituições financeiras privadas.
- b.  É uma aliança militar das nações capitalistas ocidentais mais desenvolvidas, formada para combater os países que constituem o “eixo do mal” e que disseminam o terrorismo internacional, que ameaçam a hegemonia das empresas capitalistas, a estabilidade política internacional e a soberania sobre as reservas energéticas mundiais.
- c.  É um fórum de discussões políticas e econômicas dos países que controlam a macroeconomia global, formado para combater a crise financeira mundial ocorrida no final de 2008. O G-20 forma um bloco político-econômico constituído por países com as mesmas características socioeconômicas, objetivando

ampliar o ciclo de reprodução do capital em escala regional.

- d.  É um grupo de países criado no final da década de 1990 com o objetivo de superar as sucessivas crises financeiras geradas pela economia global. Visa favorecer a concertação internacional, integrando o princípio de um diálogo ampliado, levando em conta o peso econômico crescente dos países membros. O grupo reúne as 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia que, juntas, compreendem 85% do produto nacional bruto mundial, 80% do comércio mundial e dois terços da população mundial.
- e.  É uma organização pertencente à Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de discutir e desenvolver políticas de promoção do crescimento sustentado da economia global. Entre os acordos estabelecidos pela organização, estão: a eliminação de restrições no movimento de capital internacional, a desregulação das economias nacionais, a criação de um clima de negócios favorável ao investimento estrangeiro direto e a promoção da estabilidade financeira internacional.

6. (Advise) Anualmente, a ONU divulga, em meados ou no fim de cada ano, a famosa lista do IDH. Sobre o IDH brasileiro, analise as assertivas a seguir:

- I. No IDH, leva-se em consideração a expectativa de vida, o tempo de escolaridade e a renda corrigida pelo poder de compra.
- II. O IDH do Brasil vem evoluindo lentamente, fazendo com que o país apresente um índice igual a 0,800, podendo-se considerá-lo elevado.
- III. Em razão de seu crescimento econômico contínuo, pode-se afirmar que o IDH brasileiro já é homogêneo em todo o território nacional.

Estão **corretas** as assertivas:

- a.  I, II e III.
- b.  II e III.
- c.  I e III.
- d.  I e II.
- e.  Nenhuma.

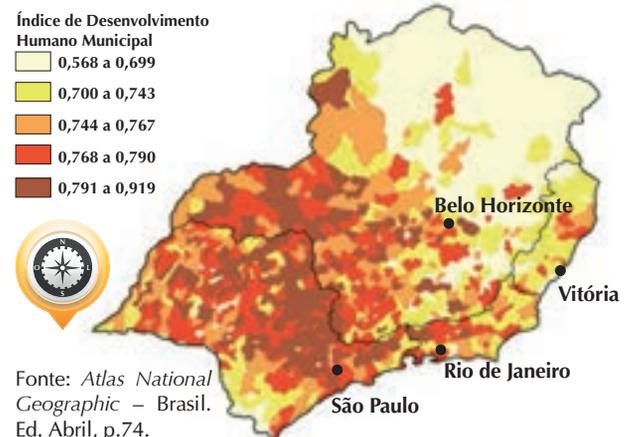
7. (PUC-RS) Responda a questão considerando a tabela que apresenta dados referentes ao Índice de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

País	IDH
França	0,932
Tailândia	0,768
Bangladesh	0,509
Ruanda	0,431
Noruega	0,956

A partir das informações da tabela, é **correto** afirmar que:

- a.  A expectativa de vida em Bangladesh deve ser inferior à da França, embora a renda *per capita* e os índices de escolarização possam ser os mesmos nos dois países.
- b.  Tanto a Tailândia como Ruanda são países considerados de IDH insatisfatório ou baixo, portanto com expectativa de vida para homens e mulheres inferior aos 50 anos.
- c.  A França e a Noruega são consideradas como países de IDH elevado, portanto **autosuficientes** quanto à produção de energia.
- d.  A Tailândia, por apresentar um IDH considerado médio, deve possuir taxas de analfabetismo próximas a zero.
- e.  O contraste entre os países da tabela evidencia a relação que existe entre IDH e a situação econômica e tecnológica dos países.

8. (FGV-SP) O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi criado para indicar as condições gerais de vida das populações nas mais diversas regiões. Observe o IDH da Região Sudeste e assinale a alternativa que melhor explique a territorialização desse indicador.



- a.  Observa-se que o IDH é melhor nas áreas rurais, como o interior de Minas Gerais, onde a ausência de poluição contribui para a qualidade de vida.
- b.  Nota-se que o IDH é determinado pela combinação de desenvolvimento industrial e alto poder aquisitivo, características da Região Sudeste, em que esse índice é mais elevado.
- c.  Pode-se concluir que o IDH é sempre maior nas áreas mais populosas, já que nas áreas mais despovoadas, como o Vale do Jequitinhonha (MG) e Vale do Ribeira (SP), não há muitos indicadores a serem medidos.
- d.  O IDH resulta da combinação de fatores como renda, expectativa de vida e educação e, quanto mais próximo a 1, melhor.
- e.  O alto IDH observado no interior paulista e Triângulo Mineiro explica-se pela modernização da agropecuária e do sistema viário que agiliza o fluxo de pessoas, informações e mercadorias.

## Anotações

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

# Capítulo 10

## Indústrias do Brasil

1. (Uerj) “Bossa-nova mesmo é ser presidente/ desta terra descoberta por Cabral/ Para tanto basta ser tão simplesmente simpático... risonho... original.”

(Juca Chaves)

“Bota o retrato do velho outra vez/ Bota no mesmo lugar/ O sorriso do velhinho/ Faz a gente se animar [...] O sorriso do velhinho/ Faz a gente trabalhar.”

(Marino Pinto e Haroldo Lobo)

Os estilos de governar de Getúlio Vargas e de Juscelino Kubitschek são abordados nas letras das músicas apresentadas. Um elemento comum das políticas econômicas desses dois governos está indicado na seguinte alternativa:

- a.  Trabalhismo.
- b.  Monetarismo.
- c.  Industrialismo.
- d.  Corporativismo.

2. (IFPA) Durante o Estado Novo (1937–1945), foram criadas as bases necessárias para o desenvolvimento industrial brasileiro a partir dos anos 1950. O Estado tornou-se o grande investidor na indústria de base, criando empresas que foram fundamentais para o surto industrial posterior. Entre essas empresas, destacamos o (a):

- a.  Eletrobras.
- b.  Banco Central.
- c.  Companhia Siderúrgica Nacional.
- d.  Banco do Brasil.
- e.  Petrobras.

3. (UFPI) Sobre o processo de industrialização no Brasil, analise as afirmações a seguir:

- I. Até a década de 1930, não se desenvolveu uma política de industrialização, pois as atenções estavam voltadas para o setor **agrário-exportador**.
- II. Um período importante para o desenvolvimento industrial ocorreu após 1945, com o

início da crise da cafeicultura brasileira.

- III. Após 1950, o desenvolvimento se fez com grande participação de capitais estrangeiros, iniciando-se a internacionalização da economia do País.
- IV. Os governantes militares, após 1964, interromperam o processo de internacionalização, principalmente pela abertura política e democratização do país.

Está **correto** o que se afirma em:

- a.  I e II.                      b.  I e III.  
c.  II e IV.                      d.  I, II e III.  
e.  II, III e IV.

**4** (Uespi – Adaptada) Dentre as alternativas abaixo, que dizem respeito à indústria brasileira no século XXI, uma está **incorreta**. Assinale-a:

- a.  O Brasil, detentor de um grande mercado interno, de abundantes recursos naturais, possui um parque industrial altamente diversificado e conta com um desenvolvido setor de alta tecnologia.
- b.  Apesar de ser um país industrializado, apresenta indicadores sociais de países subdesenvolvidos, dependência tecnológica e necessidade de aporte de investimentos internacionais.
- c.  No País foram criados vários **polos** tecnológicos que concentram as atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de ponta.
- d.  As atividades desenvolvidas nos **polos** tecnológicos independem de outros setores da economia.
- e.  Para a criação de **polos** tecnológicos que deram origem a instituições de ensino e pesquisa nacionais, foi fundamental o apoio governamental, colocando o país na vanguarda da tecnologia de ponta.

**5** (Uespi) A respeito da indústria moderna, é **correto** afirmar que:

- a.  Com as inovações tecnológicas atuais, eliminou-se a divisão técnica do trabalho.
- b.  Seus trabalhadores, chamados de artesãos, possuem uma clara **ideia** de como ocorre todo

o processo de produção, trocando **frequentemente** de função dentro da empresa.

- c.  Não mais se baseia no assalariamento, mas no regime de parceria.
- d.  Tende a absorver maior capacidade técnica e científica, deslocando tarefas para a terceirização.
- e.  Não se preocupa com a produtividade, passando a intensificar a competitividade.

**6** (UFPR) Refletindo sobre a dinâmica que marcou as etapas da industrialização brasileira, leia as afirmativas abaixo, assinalando (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- Ainda sob o governo de Getúlio Vargas, o Estado brasileiro assumiu um importante papel na industrialização brasileira ao criar as companhias estatais de **infraestrutura** e as indústrias pesadas necessárias ao nosso desenvolvimento.
- Juscelino Kubitschek redirecionou o modelo industrial brasileiro durante seu governo ao abrir o País para a entrada das indústrias leves multinacionais, como, por exemplo, no setor automobilístico.
- Durante o regime militar, o projeto de desenvolvimento econômico brasileiro voltou a apoiar-se majoritariamente na iniciativa privada e nacional. A prioridade dos militares era evitar o endividamento externo e direcionar investimentos à educação e à saúde.
- A partir dos anos 1990, o Brasil passou a seguir fielmente os fundamentos do neoliberalismo e, assim, promoveu a diminuição da participação do Estado nas atividades econômicas e industriais brasileiras, por meio de um amplo programa de privatizações no setor **infraestrutural** e de indústrias de base.
- Atualmente, as multinacionais controlam a maioria do mercado no setor das indústrias leves; já no setor dos bens de produção, ainda é vetada qualquer participação da iniciativa privada.

A **sequência correta** é:

- a.  F F V F V.                      b.  F F V V V.  
c.  V V F F V.                      d.  F V V V F.  
e.  V V F V F.



# Capítulo 11

## Agropecuária no Brasil

**1.** (Fuvest) O debate atual em torno dos biocombustíveis, como o álcool de **cana-de-açúcar** e o biodiesel, inclui o efeito estufa. Tal efeito garante temperaturas adequadas à vida na Terra, mas seu aumento indiscriminado é danoso. Com relação a esse aumento, os biocombustíveis são alternativas preferíveis aos combustíveis fósseis porque:

- a.  são renováveis e sua queima impede o aquecimento global.
- b.  retiram da atmosfera o CO<sub>2</sub> gerado em outras eras.
- c.  abrem o mercado para o álcool, cuja produção diminuiu o desmatamento.
- d.  são combustíveis de maior octanagem e de menores taxas de liberação de carbono.
- e.  contribuem para a diminuição da liberação de carbono, presente nos combustíveis fósseis.

**2.** (UFPR) “No Censo Agropecuário de 2006, foram identificados 4.367.902 estabelecimentos de agricultura familiar. Eles representavam 84,4% do total, mas ocupavam apenas 24,3% (ou 80,25 milhões de hectares) da área dos estabelecimentos agropecuários brasileiros. Já os estabelecimentos **não familiares** representavam 15,6% do total e ocupavam 75,7% da sua área. Dos 80,25 milhões de hectares da agricultura familiar, 45% eram destinados a pastagens, 28% a florestas e 22% a lavouras. Ainda assim, a agricultura familiar mostrou seu peso na cesta básica do brasileiro, pois era responsável por 87% da produção nacional de mandioca, 70% da produção de feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 21% do trigo e, na pecuária, 58% do leite, 59% do plantel de suínos, 50% das aves e 30% dos bovinos.”

(Fonte: IBGE, *Censo Agropecuário – Agricultura familiar 2006*, divulgado em 30/09/2009.)

Com base nas informações apresentadas acima, considere as seguintes afirmativas:

I. O índice dos produtos consumidos na cesta

básica do brasileiro está de acordo com o índice de distribuição de terras no Brasil.

- II. A segurança alimentar no Brasil depende, em maior medida, da produção agropecuária realizada nos estabelecimentos **não familiares** (com 75,7% da área).
- III. O elevado índice de áreas com florestas (28%) nos estabelecimentos de agricultura familiar se constitui em um empecilho para o aumento da produtividade.
- IV. A produção da agricultura familiar está relacionada com o abastecimento do mercado interno.

Assinale a alternativa **correta**.

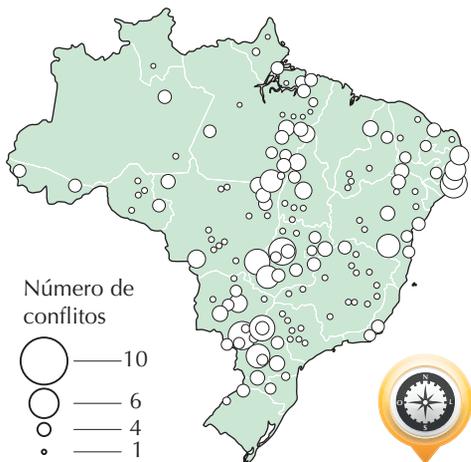
- a.  Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- b.  Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- c.  Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d.  Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e.  Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

**3.** (PUC-RIO) Qual das alternativas seguintes **não** faz uma afirmativa correta sobre a situação da agricultura brasileira?

- a.  Nas últimas décadas, com o avanço do capitalismo no campo, a agricultura passou por um processo de modernização; mas isso não garantiu a melhoria do padrão de vida de grande parte dos trabalhadores rurais.
- b.  Nos últimos anos, a manutenção de latifúndios vem sendo duplamente ameaçada pela ocupação de terras e pela queda do preço da terra.
- c.  Nos anos 1990, o Movimento dos **Sem-Terra** (MST) foi o mais forte movimento social em prol da distribuição de terra no País e vem contando com o apoio de grandes proprietários e de grandes empresários rurais.
- d.  Na última década, as indústrias de alimentos inovam e diversificam os produtos alimentícios agregando maior valor à matéria-prima fornecida pelos produtores rurais e transferindo renda do campo para as grandes indústrias e cadeias de supermercados.
- e.  A partir da década de 1960, a moderni-

zação da produção agrícola teve como condição básica os créditos agrícolas garantidos pelo Estado, e os grandes beneficiários foram os grupos sociais com maior poder político e econômico.

**4.** (Uerj) O mapa acima mostra a distribuição espacial de conflitos em torno da propriedade de terra no Brasil.



Observando a diferenciação por estados e regiões e traçando um paralelo com as características da agricultura brasileira, é possível afirmar que os conflitos ocorrem principalmente em:

- a.  áreas em processo de modernização agrícola e expansão da agroindústria.
- b.  estados administrados pela oposição ao Governo Federal e em crise econômica.
- c.  regiões de maior densidade demográfica e crescimento populacional acelerado.
- d.  periferias das grandes metrópoles e áreas urbanas em processo de rápida expansão.

**5.** (Udesc) Sobre as atividades econômicas do campo brasileiro, é **correto** afirmar que:

- I. a bovinocultura (criação de bois e vacas) é a atividade de maior importância na pecuária brasileira. A pecuária de bovinos é realizada basicamente de forma extensiva.
- II. em diversas regiões do Brasil ainda se desenvolve a agricultura tradicional, ou seja, sem o emprego de máquinas e com uso de técnicas rudimentares, como a colheita e a semeadura feitas de maneira manual ou com a tração animal.

III. a atividade econômica que desenvolve o cultivo de plantas comestíveis ou não denomina-se agricultura.

IV. a agricultura destina-se à comercialização das matérias-primas e dos alimentos produzidos (agricultura comercial); e também ao sustento do produtor, ou seja, dos próprios agricultores (agricultura de subsistência).

V. nas últimas décadas, nota-se a expansão da agricultura moderna no Brasil, com o aumento do número de propriedades que utilizam máquinas e implementos agrícolas, adubos, fertilizantes e sementes selecionadas, sobretudo as grandes fazendas.

Assinale a alternativa **correta**.

- a.  Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- b.  Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- c.  Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- d.  Somente as afirmativas IV e V são verdadeiras.
- e.  Todas as afirmativas são verdadeiras.

**6.** (UFV) “**Tem muita gente sem terra, tem muita terra sem gente.**”

(Cartaz do MST inspirado nos versos de lavradores de Goiás.)

A luta pela terra no Brasil existe há décadas e já fez várias vítimas entre trabalhadores do campo, religiosos e outros. Entre as principais razões dos conflitos de terra no Brasil, podemos citar:

- a.  a disputa pelas poucas áreas férteis em nosso território, típico de terras montanhosas.
- b.  a concentração da propriedade de terra nas mãos de poucos e a ausência de uma reforma agrária efetiva.
- c.  a divisão excessiva da terra em pequenas propriedades, dificultando o aumento da produção.
- d.  a perda do valor da terra agrícola pelo crescimento da industrialização no nosso país.
- e.  A utilização intensiva de **mão de obra** permanente, onerando o grande produtor rural.

7 (UFC) A partir de 1970, surgiram novas culturas no espaço agrário brasileiro, como, por exemplo, a soja. Sobre esse produto, assinale a alternativa **correta**.

- a.  Cultura produzida por grandes empresas rurais e destinada, principalmente, ao mercado externo.
- b.  Cultura produzida em pequenas propriedades e, principalmente, para o mercado interno.
- c.  Cultura de subsistência produzida, principalmente, na Região Centro-Oeste do País.
- d.  Cultura produzida em escala comercial e dominante na Zona da Mata nordestina.
- e.  Cultura produzida em escala familiar utilizando muita **mão de obra**.

8 (Unifesp) Agronegócio (também chamado de *agrobusiness*) é o conjunto de negócios relacionados a toda cadeia produtiva da agricultura e da pecuária. O aprimoramento do agronegócio barateou o custo dos alimentos e deu à população um maior poder de consumo e de escolha, mas também trouxe vários problemas, principalmente ligados às questões ambientais e sociais.

- a. Cite três importantes produtos do agronegócio brasileiro.

---

---

- b. Mencione dois problemas ambientais e dois problemas sociais gerados por essa atividade econômica.

---

---

---

---

---

---

---

## Capítulo 12

### Urbanização brasileira

1 (Fatec-SP) No Brasil, entre os anos 1970 e 1980, a população das áreas metropolitanas apresentou um crescimento de 45%. Atualmente, o processo de metropolização:

- a.  está estagnado, uma vez que o êxodo rural perdeu a força em virtude das crises e da violência urbana.
- b.  teve sua intensidade reduzida, sobretudo devido ao menor crescimento das metrópoles de São Paulo e Rio de Janeiro.
- c.  acelerou-se, porque, com o esgotamento das fronteiras agrícolas, a população rural voltou a migrar para as metrópoles.
- d.  continua no mesmo ritmo, tendo como um dos fatores de crescimento o aumento do emprego na indústria, sobretudo em Belém e no Rio de Janeiro.
- e.  atingiu o nível dos países mais industrializados e, portanto, não deve mais crescer nas próximas décadas.

2 (Fuvest-SP) Podemos afirmar que a rede urbana no Brasil é:

- a.  pouco densa no Sul, devido ao desenvolvimento agrícola baseado no minifúndio familiar, voltado à produção de trigo para o consumo interno.
- b.  densa no Centro-Oeste, devido ao desenvolvimento agrícola baseado na produção de soja e trigo, constituindo uma hierarquia urbana completa.
- c.  rarefeita no Nordeste, devido à migração da população para outras regiões do país, que oferecem oportunidades de trabalho.
- d.  pouco densa no Norte, apresentando uma estrutura hierárquica incompleta, apesar dos investimentos estrangeiros em **infraestrutura** urbana, a partir de 1970.
- e.  densa no Sudeste, devido à bem desenvolvida infraestrutura de transporte e ao número de cidades, viabilizando um sistema de fluxos de mercadorias e de pessoas.

**3.** (PUC-PR) A integração de cidades contíguas e a expansão da economia terciária em um inter-relacionamento complementar contribuem de maneira decisiva para a formação:

- a.  dos cinturões de favelas no espaço rural amazônico.
- b.  das regiões metropolitanas brasileiras.
- c.  das chamadas zonas portuárias no Nordeste, especialmente.
- d.  de aglomerados populacionais de natureza étnica no Sul.
- e.  de grandes núcleos fabris no centro das grandes cidades do Centro-Sul.

**4.** (UFRN – Adaptado) Os alunos de uma escola de ensino médio de Natal consultaram a sinopse preliminar do Censo 2000, no *site* [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), e ficaram surpresos com o aumento da população urbana do Rio Grande do Norte. Dos 3.168.027 habitantes do estado, 77,4% estão residindo nas cidades, contra 22,6%, que moram no campo. Identificaram também que, apesar do aumento populacional da maioria das sedes municipais, a rede urbana estadual se mantém interligada com a liderança da “Grande Natal”. Essa liderança deve-se principalmente à:

- a.  circulação de transporte, de mercadorias e de investimentos em eletroeletrônicos.
- b.  concentração de investimentos em **infraestrutura** e concentração de serviços diversificados.
- c.  distribuição de bens e serviços e descentralização industrial.
- d.  flexibilização dos serviços especializados e instalação de comandos de alta tecnologia.

**5.** (Fuvest-SP) No Brasil, as regiões metropolitanas caracterizam-se por:

- a.  concentração de migrantes. A classificação como metrópole regional ou nacional depende da concentração de organismos públicos federais.
- b.  concentração populacional em torno de um município. A classificação como metrópole regional ou nacional depende da proporção

de imigrantes regionais ou nacionais no conjunto de sua população.

- c.  processo de desconcentração industrial. A importância regional ou nacional de sua indústria é que permite classificar uma região como metrópole regional ou nacional.
- d.  conurbação de várias cidades em torno de uma cidade central. A definição dessa cidade como metrópole regional ou nacional depende do alcance territorial de suas atividades econômicas.
- e.  processo de concentração populacional em torno de um município. A classificação como metrópole regional ou nacional depende de sua influência no desenvolvimento industrial regional ou nacional.

**6.** (Unimontes) Os processos de urbanização e industrialização, em âmbito mundial, têm gerado várias **consequências**. Assinale a alternativa que **não** indica uma dessas **consequências**.

- a.  O crescimento e o surgimento de novas cidades.
- b.  A difusão do modo de vida urbano para as áreas suburbanas e rurais.
- c.  O crescimento da população urbana e a elevação do nível de violência.
- d.  A estagnação do mercado de trabalho, na área rural, em função da aplicação de tecnologias.

**7.** (Mackenzie) Assinale a alternativa que completa corretamente a assertiva abaixo. No pós Segunda Guerra Mundial, o crescimento industrial alterou a localização das regiões fabris de São Paulo. A indústria ultrapassou os limites do município da capital, difundindo-se para as cidades vizinhas e acelerando o processo de:

- a.  polarização.
- b.  hierarquização.
- c.  globalização.
- d.  conurbação.
- e.  tecnopolização.

# Capítulo 13

## Fluxos e sistemas de transportes

1 (Ibmec) O transporte rodoviário é o principal sistema de transporte no Brasil. Por ele passam aproximadamente 56% das cargas movimentadas no País, contra 21% por ferrovia e 18% por hidrovia, conforme dados do Ministério dos Transportes. Analisando o sistema de transporte rodoviário no Brasil:

- a.  pode-se afirmar que, durante a década de 1950, houve grandes investimentos no setor.
- b.  não é possível concluir que o Estado diminuiu sua participação no setor após o processo de concessões à iniciativa privada nas últimas duas décadas.
- c.  conclui-se que, devido aos baixos investimentos privados, passou por um processo de estatização durante a década de 1990.
- d.  é correto dizer que o país tem uma distribuição equitativa entre rodovias e hidrovias, dado o seu reduzido potencial hidroviário.
- e.  é incorreto afirmar que seu potencial está esgotado, já que não existem novos investimentos na área desde os governos militares.

2 (UFMG) Considerando-se as redes que compõem as diferentes modalidades de transporte no Brasil, é **incorreto** afirmar que:

- a.  as ferrovias são, em sua grande extensão, utilizadas sobretudo para o escoamento da produção mineral e subutilizadas no transporte interurbano e inter-regional de passageiros.
- b.  as hidrovias tornariam o preço do produto agrícola brasileiro mais competitivo no mercado internacional, mas têm sua implementação dificultada pelo custo e pelos impactos ambientais decorrentes de seus projetos.
- c.  as rodovias, principal modalidade de transporte do País, assumem, com alto custo, elevada tonelagem no deslocamento de mercadorias diversas e maior percentual de tráfego de passageiros.
- d.  o transporte aéreo registra um uso mais intenso nas regiões do País onde há grandes distâncias entre os principais centros urbanos e baixa densidade das redes rodoviária e ferroviária.

3 (UFGD) Analise os dados das tabelas a seguir.

Dinâmica do transporte de cargas no Brasil			
Modais	1985	1999	2006
Rodoviário	57,6%	61,8%	60,0%
Ferroviano	23,6%	19,5%	20,1%
Hidroviário	14,3%	13,8%	14,3%
Outros	4,5%	4,9%	5,6%

Transporte de grãos no Brasil em 2006	
Modais	Total
Rodoviário	67,8%
Ferroviano	28%
Hidroviário	6%

Fonte: Ministério dos Transportes, 2007.

Tendo em vista essas informações e as características da **infraestrutura** de circulação do Brasil, pode-se afirmar que:

- a.  houve, no período de 1985–2006, investimentos significativos na **infraestrutura** do transporte ferroviário, o que explica o crescimento do percentual de cargas transportado por esse modal.
- b.  o transporte hidroviário é pouco utilizado no Brasil em virtude de seu custo ser superior ao do transporte rodoviário.
- c.  o transporte rodoviário caracteriza-se pelo baixo custo e rapidez nos deslocamentos, o que explica o predomínio deste na dinâmica de transportes no Brasil.
- d.  o predomínio do modal rodoviário na dinâmica de transportes no Brasil relaciona-se às políticas implantadas a partir da segunda metade do século XX, que concentraram recursos nesse setor.
- e.  o modal rodoviário é o mais adequado para o transporte de grãos (maior quantidade transportada com menor custo), daí seu predomínio em relação aos demais modais no Brasil.



marchello74/Shutterstock

